

**VIDA BANCÁRIA**

www.vidabancaria.com.br

**VB**

## Nota de esclarecimento a respeito das eleições 2018 do Sindicato de Londrina

Os integrantes da chapa que venceu as eleições do último dia 8 de março para compor o Sistema Diretivo do Sindicato dos Bancários de Londrina e Região tomarão posse oficialmente no dia 2 de maio de 2018.

Até a referida data a gestão política e financeira

do Sindicato está ao encargo da diretoria atual sem qualquer alteração nos cargos e atribuições ocupadas, ou seja, a Presidência continua com Aparecida Regiane Portieri e demais cargos também inalterados até o dia 1º de maio de 2018.

**SÓCIOS DA CRISE**

# LUCROS DOS BANCOS EM 2017 SÃO

**Juntas, as seis maiores instituições financeiras lucraram R\$ 79 bilhões**

Vivendo num mundo à parte da realidade, os bancos que operam no Brasil apresentaram lucros pra lá de exorbitantes em 2017, conforme demonstram os balanços divulgados nos últimos meses. Alheios aos efeitos da crise política e econômica que castiga as camadas menos abastadas da população, as instituições financeiras mantêm taxas de juros nas alturas mesmo após os sucessivos cortes aprovados pelo Copom (Conselho de Política Monetária) na taxa básica (Selic), arrancando o coro dos clientes que precisam de empréstimos, utilizam o limite do cheque especial ou que não conseguem pagar à vista a fatura do cartão de crédito, sem falar nas tarifas caríssimas cobradas sem que haja uma contrapartida nos serviços prestados nas agências.

Juntos, Itaú, Bradesco, Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil, Santander e Safra somaram R\$ 79,4 bilhões de lucro líquido em 2017, montante que poderia ser muito maior se não tivessem reservado valores significativos para as PDDs (Provisões para Devedores Duvidosos), numa manobra contábil encontrada para não demonstrar seus ganhos escandalosos e assim pagar menos impostos para o governo

e uma participação menor para os funcionários.

E, mesmo assim, o setor que mais ganha no País é um dos que mais demite para cortar despesas com as folhas de pagamento, seja na base da rotatividade ou de PDVs (Programas de Desligamento Voluntário), como fizeram o BB, Caixa e o Bradesco. Um exemplo disso é o Itaú, que sozinho obteve R\$ 24,9 bilhões de lucro no ano passado, montante que representa um ganho líquido de mais de R\$ 2 bilhões por mês, obtido por meio da exploração de bancários, bancárias e dos clientes, que pagam caro para ter uma conta no banco, mas são obrigados a fazer praticamente tudo nos terminais eletrônicos ou no celular.

“Vamos colocar estes números nas mesas de negociação da Campanha Unificada deste ano, cobrando dos bancos não só a sua responsabilidade social, mas também uma política de pessoal que não seja pautada tão somente na busca de resultados cada vez mais difíceis de serem alcançados e que estão afetando, em muito, a saúde física e psíquica da categoria bancária”, adianta Elizeu Marcos Galvão, presidente do Sindicato de Cornélio Procópio.







CAMPANHA 2018

## Consulta Nacional levanta as prioridades da categoria

Os Sindicatos do Vida Bancária distribuirão nos próximos dias os questionários da Consulta Nacional para levantar as prioridades da categoria em relação à Campanha Unificada 2018. Com base nas respostas dos bancários e bancárias, os Sindicatos, a Fetec-CUT/PR e a Contraf-CUT definirão as reivindicações que serão levantadas nas negociações com a Fenaban, bem como nas específicas com os bancos.

“É importante que todos participem desta Consulta relatando seus anseios na Campanha deste ano para que possamos construir, democraticamente, a Minuta de Reivindicações a ser entregue aos bancos”, ressalta Lidiani Torrecilha Lopes Pereira, diretora do Sindicato de Cornélio Procópio e representante do Vida Bancária na direção da Fetec-CUT/PR.

As respostas da categoria servirão como base nos debates a serem feitos nas Conferências Estadual e Nacional. O questionário levanta a expectativa em relação ao índice de reajuste, PLR (Participação nos Lucros e Resultados) e tem perguntas a respeito do assédio moral, a imposição das metas e procura saber se a categoria sofre com problemas psicológicos decorrentes dessas práticas nos locais de trabalho.

Têm também questões sobre a lei da terceirização, a reforma trabalhista e outras relacionadas à crise política pela qual passa o Brasil. “Não é preciso se identificar no questionário, por isso todos podem responder com tranquilidade e contribuir para que tenhamos êxito na Campanha Unificada 2018”, salienta Lidiani.

### CALENDÁRIO DA CAMPANHA 2018

28 e 29/04: Conferência Estadual dos Bancários

7 e 8/06: Encontro Nacional dos Bancos Privados

7 e 8/06: 34º Conecef (Congresso Nacional dos Empregados da Caixa)

7 e 8/06: 29º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil

8 a 10/06: 20ª Conferência Nacional dos Bancários

### Dia 14/04 tem Plenária em Londrina

O Sindicato de Londrina vai realizar uma Plenária aberta aos bancários e bancárias que atuam na base territorial da entidade para organizar a Campanha Unificada 2018. A atividade ocorrerá das 9h00 às 13h00, no Auditório Joaquim Borges Pinto, da Sede Administrativa, localizado na Avenida Rio de Janeiro, 854. Participarão da mesa o presidente da Fetec-CUT/PR, Júnior César Dias, a advogada Roberta Baracat De Grande, que vai falar sobre a reforma trabalhista e seus reflexos nos direitos da categoria bancária, e o diretor do Sindicato de Apucarana e economista, Antonio Pereira da Silva, que vai abordar a conjuntura econômica e política na qual se dará a Campanha deste ano. Participe!

BANCO DO BRASIL

# Sindicatos se reúnem com funcionários nas bases de Apucarana e Cornélio

Dirigentes dos Sindicatos de Apucarana e de Cornélio Procópio realizaram na semana passada reuniões com funcionários e funcionárias do Banco do Brasil para organizar as lutas específicas deste ano. Foram dados informes a respeito da Cassi, Previ e discutidos os problemas gerados pela reestruturação que ainda está ocorrendo no banco.

“Alertamos a todos sobre a importância de manter a unidade para fazer frente ao desmonte do BB e impedir ataques aos direitos, passando orientações a respeito de descomissionamentos e transferências que estão ocorrendo”, relata Ivaí Lopes Barroso, diretor do Sindicato de Cornélio Procópio e representante do Vida Bancária na Comissão de Empresa dos funcionários do BB.

### Contraf-CUT apoia candidatas na eleição do Economus

A Contraf-CUT está apoiando as candidatas Adriana Ferreira e Sonia Zaia, que concorrem, respectivamente, para o Conselho Fiscal e o Conselho Deliberativo nas eleições do Economus,

Em Apucarana, também foram abordadas nas reuniões com o funcionalismo questões envolvendo saúde e o clima organizacional nas agências, levando em conta denúncias sobre a prática de assédio moral na base territorial da entidade, problemas que foram encaminhados à Gepas (Gestão de Pessoas) para que fossem tomadas providências.

“Esperamos que a Gepas levante os problemas que estão ocorrendo em nossa base territorial que o Sindicato levantou junto ao banco no mês de março, em Curitiba, para regularizar as condições de trabalho e assim preservar a saúde física e psicológica dos funcionários, que tem sido muito afetada nos últimos tempos por cobranças excessivas pelo cumprimento de metas”, recorda José Roberto Brasileiro, diretor do Sindicato de Apucarana.

fundo de previdência complementar e o Plano de Saúde da antiga Nossa Caixa. A votação está ocorrendo entre os dias 9 e 20 de abril por meio do SISBB e do site do Economus.

Estas duas candidatas têm compromisso com os participantes de lutas pelos seus interesses e independência em relação aos desmandos do banco frente à gestão do fundo de pensão.



Zoraide Sanches e José Roberto Brasileiro (acima), dirigentes do Sindicato de Apucarana, na reunião realizada com funcionários do BB



Ivaí Lopes Barroso, se reuniu com a agência do BB em Cornélio para discutir a organização do funcionalismo

CAIXA

## Conselheiros cobram soluções dos problemas do Plano de Saúde

Membros eleitos do Conselho de usuários do Saúde Caixa protocolaram ofício no dia 27 de março, junto à Diretoria de Gestão de Pessoas e à Superintendência Nacional de Quadro de Pessoal Remuneração e Benefícios, e no dia 2 de abril na Vice-Presidência de Gestão de Pessoas, requerendo medidas para solucionar problemas relacionados ao Plano de Saúde. Dentre outras queixas, os empregados e empregadas estão descontentes com a espera de até três meses na liberação de autorizações prévias (médicas e odontológicas); atrasos no reembolso, sem qualquer esclarecimento; e diferença na cobrança de participação acima do teto máximo.

Os conselheiros eleitos também defende a suspensão da reestruturação que

está em andamento no Saúde Caixa, comprometendo o atendimento aos usuários às representações e gerências de filial.

**Lucro recorde** - A economia com corte de pessoal, com as despesas com o Plano de Saúde e, também, o aumento das receitas com a cobrança de tarifas mais caras dos clientes, levou a Caixa Econômica Federal a obter lucro líquido de R\$ 12,5 bilhões em 2017. Este é o maior resultado da história do banco público federal e representou um crescimento de 202,6% em comparação com o montante apurado em 2016. De acordo com o balanço, as receitas com a cobrança de tarifas e prestação de serviços representam 104,9% das despesas com pessoal do banco, que terminou 2017 com 87.654 empregados.

**Novo presidente** - Desde o dia 2 de abril a Caixa tem como presidente Nelson Antônio de Souza, que ocupava até então a Vice-Presidência de Habitação do banco, e substituiu Gilberto Occhi, agora ministro da Saúde do governo Michel Temer (MDB). Nelson iniciou carreira na Caixa em 1979 e já ocupou os cargos de diretor-executivo de Gestão de Pessoas, chefe de gabinete da Presidência e superintendente nacional da região Nordeste e do FGTS. Em 2014, assumiu a Presidência do BNB (Banco do Nordeste do Brasil) e, em agosto de 2015, tomou posse como vice-presidente de Habitação da Caixa.

### SAIBA MAIS

Leia outras informações sobre demandas dos empregados da Caixa no endereço [www.vidabancaria.com.br](http://www.vidabancaria.com.br)

SANTANDER

## Entidades fecham acordo sobre déficit da Cabesp

Um Acordo celebrado por Sindicatos, Afubesp (Associação dos Funcionários do Santander/Banespa), Contraf-CUT e o banco definiu medidas para superar as dificuldades financeiras pelas quais estão passando a Cabesp, caixa de assistência à saúde dos bancários e bancárias da instituição financeira. Em 2016, o déficit operacional atingiu R\$ 437,6 milhões.

Segundo explica nota das entidades, esse rombo é resultante da queda da taxa de juros e do índice de inflação, que influenciam na rentabilidade das aplicações financeiras, que constituem o patrimônio da Cabesp. Aliado a isso, pesa ainda o envelhecimento dos associados.

A proposta fechada no acordo prevê a elevação do percentual de custeio, que atualmente é de 2,5% da remuneração mensal do associado, para 4% em 2018, 5% em 2019 e 6% no ano de 2020. Naquele ano serão feitos novos estudos atuariais, que indicarão se a contribuição poderá ser alterada em percentuais menores. Essas novas contribuições serão em valores exatamente iguais para os associados e para o Santander, que assim, passa a contribuir mais para a Cabesp. Foi negociado entre as partes que não haverá alteração no valor da coparticipação

VIDA BANCÁRIA

**VB**  
[www.vidabancaria.com.br](http://www.vidabancaria.com.br)

**cabesp**

neste momento, mas isso poderá ocorrer no futuro caso seja necessário. Para colocar estas propostas em prática será necessário fazer alterações no Estatuto da Cabesp. O acordo será analisado e votado em Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 28 de abril, no salão social do Esporte Clube Banespa, em São Paulo. Na ocasião também serão feitas deliberações sobre as demonstrações financeiras do exercício do ano passado e proposta orçamentária para 2018. Além disso, será deliberado sobre o Plano de Custeio do Plano II, das patrocinadoras. Associados que não puderem participar desta Assembleia podem ser representados por procuração.

“Este entendimento entre as entidades é muito importante para superar as dificuldades da Cabesp sem que os associados e associadas sejam os únicos obrigados a arcar com os aportes de recursos necessários”, avalia Josué Rodrigues dos Santos, diretor do Sindicato de Londrina



Diretores do Sindicato de Apucarana estiveram presentes à cerimônia de inauguração da agência Centro da Caixa

### SAIBA MAIS

Confira outras informações a respeito da reabertura da agência da Caixa em Apucarana no endereço [www.vidabancaria.com.br](http://www.vidabancaria.com.br)

### APUCARANA Sindicato prestigia inauguração da agência Centro

Diretores do Sindicato de Apucarana participaram no dia 9 de abril da inauguração da agência Centro da Caixa Econômica Federal, que sofreu um incêndio de grandes proporções em janeiro do ano passado. “Nesta reforma, a unidade recebeu melhorias na segurança, no sistema de ar condicionado, na prevenção de incêndio e acessibilidade aos bancários, bancárias e ao público em geral, garantindo tranquilidade a todos”, relata Hermes Gonçalves, diretor do Sindicato de Apucarana.



# 5º Congresso da Contraf-CUT elege nova diretoria e define Plano de Lutas

## Evento organiza as lutas da categoria para os próximos quatro anos

Com o tema "Defesa da Democracia, da Soberania Nacional e dos Direitos", foi realizado entre os dias 6 e 8 de abril, em São Paulo, o 5º Congresso Nacional da Contraf (Confederação Nacional dos Trabalhadores no Ramo Financeiro), com a participação de delegados e delegadas de todo o País, além de convidados e representantes de entidades internacionais.

Durante o evento foram aprovadas alterações no Estatuto da Contraf-CUT, analisada a conjuntura política e econômica do País e seus reflexos para a categoria bancária, levando em conta as mudanças na legislação trabalhista e os avanços tecnológicos no setor financeiro. Com base nestes debates foi aprovado um plano de lutas para os próximos quatro anos.



No 5º Congresso os delegados e delegadas também elegeram integrantes da nova Direção Executiva e seus suplentes, do Conselho Fiscal e do Conselho Diretivo. Juvandia Moreira, atual vice-presidenta da entidade, foi eleita para presidir a Contraf-CUT na

gestão 2018/2022.

Essa diretoria nos próximos quatro anos terá de fazer a luta para a democracia, fazendo a luta para que a gente tenha eleições democráticas e garantir que o governo eleito também consiga governar. É um grande desafio", disse Juvandia.

## BANESTADO

### Nova série da Netflix relembra escândalo das contas CC-5

A série "O Mecanismo", lançada pela Netflix, relembra as investigações do escândalo do Banestado, na década de 90, pelo envio de cerca de R\$ 28 bilhões de recursos para o exterior por meio das contas CC-5. O personagem principal deste caso foi o doleiro Alberto Youssef, o mesmo da Operação Lava Jato de agora, e os acusados foram julgados pelo juiz Sérgio Moro. Dos mais de 600 envolvidos neste caso, muitos foram beneficiados com a prescrição dos crimes e apenas personagens menores chegaram a cumprir pena.

#### SAIBA MAIS

Leia outros detalhes sobre a série "O Mecanismo" e o escândalo do Banestado no endereço [www.vidabancaria.com.br](http://www.vidabancaria.com.br)

## DE PAI PRA FILHO

### Temer perdoa mais de R\$ 300 milhões de dívidas tributárias dos bancos

Financiadores de sua chegada ao poder, os bancos conseguiram junto ao governo Michel Temer (MDB) o perdão de mais da metade de suas dívidas com a União por meio do Refis, programa de parcelamento de débitos tributários. Dos R\$ 657,3 milhões que eles deixaram de recolher, restaram apenas R\$ 302 a pagar num acordo de fazer inveja a qualquer cidadão comum.

De olho no apoio dos políticos para aprovar a reforma da Previdência, Temer promoveu mudanças nas regras do Refis que possibilitam o

parcelamento das dívidas das empresas e descontos de até 70% em multas e 90% nos juros.

E pensar que esse setor agraciado com as benesses do governo demitem milhares de trabalhadores bancários para reduzir despesas com a folha de pagamento e assim elevar ainda mais os lucros já exorbitantes. "No momento em que o País precisa de ações para retomar os desenvolvimentos, os bancos achem na contramão, virando as costas novamente para sua responsabilidade social", critica Carlos Roberto de Freitas, presidente do Sindicato de Arapoti.

## Veja como garantir direitos em caso de doença

O trabalhador que é acometido por doença ocupacional, ou seja, relacionada com sua função na empresa, tem uma série de direitos previstos na legislação. Para obtê-los é necessário caracterizar essa relação, juntando cópia do laudo médico detalhado, no qual estará estabelecido o chamado nexos causal. Este documento deve ser entregue ao banco, que deverá preencher a CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho). Se o banco se recusar a fazer isso, você mesmo pode preencher a CAT, o médico, o Sindicato ou qualquer outra autoridade pública. Com a CAT em mãos, procure o INSS para que seja registrada a sua doença ocupacional e agendada a perícia médica. Na perícia deve ser levado o laudo que apontou a doença, o atestado de afastamento do trabalho e todos os exames complementares que tiver.

### Auxílio-doença Acidentário gera estabilidade

Conte ao perito tudo o que ocorreu, desde que iniciou suas atividades na empresa, apontando as causas das lesões ou outros males que afetaram sua saúde. Se o médico do INSS reconhecer o nexos causal e determinar seu afastamento do trabalho, nos primeiros 15 dias o banco pagará seu salário. Depois desse período você receberá o Auxílio-doença Acidentário da Previdência Social, que é calculado com base no salário de contribuição.

Caso o perito do INSS não estabeleça o nexos causal, descartando sua doença como causada pelo trabalho no banco, pode ser determinado o afastamento, mas você receberá o benefício Auxílio-doença, que não gera estabilidade no emprego e nem mesmo o recolhimento do FGTS pelo banco. Por isso, preste atenção no laudo emitido pelo médico do banco e conte a ele tudo o que está sentindo durante o exame periódico. Não assine se nele não constar o seu real estado de saúde.

## EXPEDIENTE